

Sob os ossos do passado: os anos de aprendizado de Jonas Trindade

Andrea Cristina Muraro

Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira
muraro@unilab.edu.br

Resumo

Meu texto procura observar o processo de formação – da infância até o limiar da juventude – do protagonista do romance A Terceira Metade (2009), do angolano Ruy Duarte de Carvalho. O interesse é analisar as articulações entre o processo social e as experiências individuais da personagem Trindade, em um recorte temporal que incide entre os anos 20 e 50 do século XX, numa zona específica, o sul de Angola. A Terceira Metade é o último romance do angolano Ruy Duarte de Carvalho. Trindade, personagem importante da narrativa, representa, em certa medida, as marcas históricas deixadas em uma geração, distinta daquela que em Angola esteve diretamente associada à luta de libertação nacional, sobretudo ligada ao núcleo urbano de Luanda, também diferente do lugar social dos colonos brancos; para ficarmos em somente algumas variantes. Para o autor, a cronologia do romance reelabora o “roteiro de experiências e de configuração de consciência, da constituição de [Trindade] como pessoa” (2009: 62). Nesse texto, entretanto, o recorte do percurso do protagonista Trindade apenas dará cabo de alguns episódios de parte da sua infância até o limiar da maturidade, o que quer dizer, das décadas de 20 e 40 do século XX, no sul de Angola, hoje província do Namibe.

E é precisamente essa geografia que encontra correspondência com a história de Angola. O romance deixa, assim, a cronologia fluir como processo à mostra, embora a dificuldade maior seja mesmo no engate entre as decisões do colonial e suas consequências econômicas na região Sul da futura Nação angolana. O registro do tempo deixa aflorar assim histórias de um passado mais remoto da zona austral africana, procurando com isso discutir a repercussão dessas relações também geográficas no presente.

Palavras-chave

Angola, Ruy Duarte de Carvalho, romance, processo social

Abstract

This paper aims to observe the evolution – from childhood to the threshold of youth – of the main character of the novel A Terceira Metade (2009), by the Angolan author Ruy Duarte de Carvalho. The objective is to analyse the articulations between the social process and the individual experiences of the character of Trindade, between the 1920s and 1950s, in a specific area, the south of Angola. A Terceira Metade is the latest novel by the Angolan author Ruy Duarte de Carvalho. Trindade represents, to a certain extent, the historical marks left in a generation, distinct from those which in Angola were directly associated with the struggle for national liberation, mainly linked to the urban centre of Luanda also different from the social place of white settlers. For the author, the chronology of the novel re-elaborates the script of experiences and configuration of consciousness of the constitution of Trindade as a person (Carvalho 2009: 62). In this literary work, however, part of the journey of the protagonist Trindade will only cover some episodes of his childhood until the threshold of maturity, during the decades of the 1920s and 1940s of the 20th century, in the south of Angola, today province of Namibe. Furthermore,

it is precisely this geography that matches the history of Angola. The novel thus leaves the chronology flowing as a process to be shown, although the greatest difficulty is in the coupling between the decisions of the colonial and its economic consequences in the Southern region of the future Angolan Nation. Hence, the recording of time reveals stories from a more distant past of the Southern African region, and, by doing so, discusses the repercussion of these geographic relations on the present.

Keywords

Angola, Ruy Duarte de Carvalho, novel, social process